

# Elizabeth Bishop – O banho de xampu

Os líquens – silenciosas explosões  
nas pedras – crescem e engordam,  
concêntricas, cinzentas concussões.  
Têm um encontro marcado  
com os halos ao redor da lua, embora  
até o momento nada tenha mudado.

E como o céu há de nos dar guarida  
enquanto isso não se der,  
você há de convir, amiga,  
que se precipitou;  
e eis no que dá. Porque o Tempo é,  
mais que tudo, contemporizador.

No teu cabelo negro brilham estrelas  
cadentes, arredias.  
Para onde irão elas  
tão cedo, resolutas?  
– Vem, deixa eu lavá-lo, aqui nesta bacia  
amassada e brilhante como a lua.

**Elizabeth Bishop, Poemas escolhidos**